

NOTA METODOLÓGICA BOLETIM PARAÍBA: POVOS INDÍGENAS E COVID-19



O QUE É O BOLETIM?!

○ **Boletim Paraíba: Povos Indígenas e Covid-19** é um documento técnico de periodicidade semanal que visa acompanhar os dados públicos referentes às dinâmicas da Covid-19 junto aos povos indígenas na Paraíba.

QUEM ELABORA O BOLETIM?

O Boletim é elaborado por uma equipe de professores e estudantes indígenas e não-indígenas da Universidade Federal da Paraíba em parceria com lideranças indígenas dos povos Potiguara e Tabajara. Os grupos de pesquisa e extensão da UFPB diretamente relacionados são:

- Programa de Educação Tutorial Indígena Potiguara;
- Projeto Horizontes da Ecologia;
- Laboratório de Antropologia, Política e Comunicação;
- Observatório Antropológico da Covid-19 do Programa de Pós-Graduação em Antropologia.

Podem ser consultados em:

[https://observantropologia.wixsite.com/ufpb;](https://observantropologia.wixsite.com/ufpb)
<https://www.instagram.com/observantropologia/>

QUAL SUA PERIODICIDADE?

SEMANAL

Pretende-se atualizar o
Boletim uma vez por semana

QUAIS AS FONTES DOS DADOS?

Utilizamos primordialmente fontes públicas de dados epidemiológicos:

- Boletins das secretarias municipais de saúde;
- Boletins do Distrito Sanitário Especial Indígena;
- Boletins estaduais;
- Boletim nacional da Secretaria Especial de Saúde Indígena.

Esses dados são complementados e comparados com informações coletadas na imprensa ou diretamente junto às lideranças indígenas, pesquisadores, secretarias de saúde, Funai, Ministério Público Federal e outras organizações de apoio aos povos indígenas.

COMO ESSES DADOS SÃO TRABALHADOS?

Trabalhamos com um conjunto muito heterogêneo de informações, vindas de fontes diversas. Consideramos mais confiáveis os dados produzidos em maior proximidade com os povos indígenas - **os boletins municipais e o boletim do Distrito Sanitário Especial Indígena** são as nossas fontes privilegiadas, pois discriminam os dados por aldeias e localidades urbanas e rurais, informando números de casos suspeitos, confirmados, ativos, recuperados e óbitos.

Os dados finais apresentados no boletim são fruto dessa análise conjunta e são, necessariamente, diferentes dos dados das fontes originais. Como prefeituras e DSEI possuem recortes territoriais e operacionais distintos, elaboramos nossas próprias categorias descritivas e analíticas. Isso é necessário pois **os contextos indígenas são plurais, heterogêneos e complexos**, inexistindo na vida cotidiana separações rígidas entre áreas urbanas, rurais e aldeias em cada contexto indígena.

QUAIS CATEGORIAS UTILIZADAS?

TERRITORIAIS

Localizamos a existência de dois territórios indígenas na Paraíba – o território **Potiguara** e o território **Tabajara** – além dos contextos urbanos em que estão presentes indígenas dessas duas etnias e do povo **Warao** nas regiões metropolitanas de João Pessoa e Campina Grande.

Território
Potiguara

Território
Tabajara

Indígenas
Regiões
Metropolitanas

QUAIS CATEGORIAS UTILIZADAS?

ÉTNICAS

Consideramos os povos **Potiguara** e **Tabajara** com territórios de ocupação tradicional na Paraíba; e os **Warao**, **Xukuru** e outros que estejam vivendo no estado no momento da pandemia.

Seguindo os princípios da **Constituição Federal de 1988** (ART. 231) e da **Convenção 169 da OIT** (Art. 1) entendemos que a consciência da identidade indígena (autoidentificação) e a pluralidade de formas de organização social são os critérios fundamentais para o reconhecimento dos direitos dos povos indígenas.

Não fazemos distinção entre indígenas que vivam dentro ou fora das aldeias, uma vez que essa categorização não está prevista constitucionalmente e nem nos tratados internacionais dos quais o Brasil é signatário. Ademais, existe um trânsito intenso de pessoas, bens e informações entre os contextos indígenas dentro e fora das aldeias, o qual é vetor fundamental de propagação da Covid-19.

QUAIS CATEGORIAS UTILIZADAS?

EPIDEMIOLÓGICAS

Como as fontes de dados são heterogêneas também na categorização epidemiológica, procuramos nos reportar àquela preconizada pela **Organização Mundial da Saúde** (OMS) e adotada pela **SESAI/Ministério da Saúde**, com pequenas adaptações.

Assim, trabalhamos fundamentalmente com estas categorias:

**CASO
SUSPEITO**

**CASO
CONFIRMADO**

**ATIVO OU
INFECTADO
ATUAL**

**RECUPERADO
OU
CURADO**

ÓBITO

QUAL A FINALIDADE DO BOLETIM?

Fornecer uma análise ampla e periódica dos dados disponíveis sobre a prevalência da Covid-19 entre os povos indígenas na Paraíba, contribuindo para o monitoramento dos casos, informação qualificada das comunidades indígenas e da sociedade civil e aperfeiçoamento das políticas públicas destinadas à promoção da saúde.

